



## **Eneva e Embrapa firmam acordo de cooperação para desenvolver projeto de reflorestamento no Amazonas**

A Eneva, maior operadora privada de gás natural do Brasil e uma empresa integrada de energia, dará início este mês à implantação de projetos socioambientais que visam o desenvolvimento de sistemas agroflorestais de produção no Amazonas. Os projetos beneficiarão famílias que vivem da agricultura, nos municípios de Silves e Itapiranga, onde a Eneva mantém o Projeto Azulão-Jaguarica.

Para isso, foi firmado, nesta quinta-feira, 10/06, um acordo de cooperação entre a Eneva e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com isso, ambas se comprometem a empregar tecnologia e recursos no desenvolvimento de atividades sustentáveis de produção agroflorestal, a partir do cultivo de mudas nativas e da capacitação dos agricultores em técnicas de manejo de culturas agrícolas. As ações permitirão o reflorestamento de uma área de 8 hectares, nos dois municípios. Isso equivale a aproximadamente 80 mil metros ou oito campos de futebol.

A implantação de projetos socioambientais é uma das marcas registradas da atuação da Eneva, em todas as áreas em que a empresa mantém suas atividades.

O Termo de Cooperação prevê uma série de atividades a serem realizadas ao longo dos próximos dois anos. Entre elas estão a implantação de viveiros para a produção de mudas, seleção de grupos de agricultores interessados em participar das atividades, apoio a projetos educacionais da Embrapa e implantação de unidades demonstrativas de plantação e criação de animais.

O gerente geral de HSE e Licenciamento Ambiental da Eneva, Gerson Scheufler, mencionou o esforço desenvolvido pela Eneva para implantar projetos de desenvolvimento sustentável, visando a autonomia das comunidades. “Para nós, da Eneva, é uma grande satisfação firmarmos esse acordo de cooperação com a Embrapa, que tem um histórico notável no desenvolvimento da agricultura no Brasil, compartilhando assim o desejo de transformação numa sociedade mais justa e sustentável”, destacou.

A empresa de energia já desenvolve projetos de cunho social e educacional nos municípios de Silves e Itapiranga. As duas cidades estão situadas em área de grande vulnerabilidade social do Estado, com forte apelo para geração de emprego e renda nas comunidades.

De acordo com o gerente geral da Planta de Operação do Campo Azulão, Rafael Filippelli, o acordo de cooperação é motivo de grande satisfação. “A Eneva é pioneira em aplicação de tecnologias, assim como a Embrapa, sendo assim essa é uma parceria perfeita no sentido de

alavancar projetos de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável no entorno das nossas operações”, afirmou.

Na Amazônia Ocidental, a Embrapa desenvolve estudos em aquicultura, culturas alimentares e agroindustriais, cultivo de plantas medicinais e condimentares, olericultura, silvicultura e manejo florestal, sistemas agroflorestais e sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e fruticultura.

O pesquisador Everton Rabelo Cordeiro, chefe geral da Embrapa Amazônia Ocidental, ressaltou a importância da parceria com a Eneva. “O acordo de cooperação é motivo de grande satisfação para nós da Embrapa Amazônia Ocidental. Percebemos desde o nosso primeiro contato que com a Eneva chegaríamos com rapidez ao nosso objetivo, que é o da transferência da tecnologia desenvolvida pela Embrapa para as comunidades do interior do Estado. Temos certeza de que será a primeira de muitas parcerias estratégicas”, afirmou.

O chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da empresa de pesquisa, Gilmar Meneguetti, lembrou que a cooperação Eneva/Embrapa permitirá vencer o desafio de implantar projetos de segurança alimentar, geração de renda sustentável, produção de alimentos visando a redução da fome e da pobreza no interior do Amazonas.

### ***Sobre a Eneva***

A Eneva é maior operadora privada de gás natural do Brasil e uma empresa integrada de energia, que atua da exploração e produção (E&P) do gás natural até o fornecimento de soluções de energia. A companhia possui ativos de E&P nos estados do Amazonas e Maranhão. Atualmente, opera 10 campos de gás natural nas Bacias do Parnaíba (MA) e Amazonas (AM). Adicionalmente, possui nestas regiões uma área total sob concessão superior a 60 mil km<sup>2</sup>. Com um parque de geração termelétrica com 2,8 GW de capacidade instalada, a Eneva produz energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro. Seus ativos de geração estão localizados nos estados do Maranhão (Complexo Parnaíba e Itaqui), Ceará (Pecém II) e Roraima (Jaguarica II). Pioneira por natureza, a Eneva desenvolveu um modelo de negócio inédito no Brasil: o Reservoir-to-Wire (R2W), que consiste na geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural. Com isso, a companhia desempenha um papel importante na transição da matriz energética brasileira, oferecendo energia a partir de um combustível flexível, mais limpo, econômico e eficiente. Listada no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores brasileira) desde 2007, a empresa integra o Ibovespa, entre outros índices da Bolsa. A Eneva visa continuar crescendo de forma responsável, oferecendo soluções de energia confiáveis e acessíveis para a sociedade.